

Projeto vai melhorar atendimento

O Lean nas Emergências – projeto do Ministério da Saúde (MS) que promove melhorias no atendimento hospitalar de urgências e emergências no contexto do sistema público de saúde – chega a Belém. Em parceria com o **Hospital Sírio-Libanês**, de São Paulo (SP), a Prefeitura de Belém lançou o projeto ontem, na capital paraense, no auditório do Hospital Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti. Segundo a Prefeitura de Belém, o projeto contará com oficinas para servidores a cada 15 dias. Na programação de hoje, constam temas como Diagnóstico de Demanda e Capacidade, Documentação e Revisão dos Planos de Ação, Alinhamento de Indicadores do Projeto, dentre outras.

A Prefeitura pretende reduzir a superlotação e o tempo de internação no PSM da 14 de Março, além de replicar o modelo de gestão à rede de saúde. O Lean nas Emergências, implantado em hospitais do Brasil e no mundo, visa o aprimoramento da gestão avançada em serviços de Urgência e Emergência e diminuir, por meio de metodologias, técnicas e estratégias, o tempo de permanência do usuário no hospital. Com isso, são reduzidas as filas de espera, melhorando o fluxo interno, dimi-

nuindo os custos e a superlotação. O projeto foi lançado em 2017, em São Paulo. Ele conta com a parceria do MS, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipal de Saúde (CONASEMS). Atualmente, 97 hospitais, em todo Brasil, participam do Lean nas Emergências.

Os médicos Marcus Melo e Nicolas Silva, do **Sírio-Libanês** e também representantes do Ministério da Saúde, detalharam o projeto Lean Emergências para o prefeito Zenaldo Coutinho, corpo técnico do HPSM Mário Pinotti e equipe técnica da Sesma.

“O projeto é uma iniciativa do Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde, que visa reduzir a superlotação no serviço de Urgência vinculado ao Sistema Único de Saúde. Em Belém, os trabalhos se iniciam nesta segunda-feira e terão a duração de seis meses de visitas de intervenção e mais um ano de acompanhamento do projeto”, explicou Nicolas Silva.

Conquista

Para o prefeito Zenaldo Coutinho, a execução do projeto do MS encontra uma rede municipal es-

truturada. “Este momento para nós, há alguns anos atrás, talvez, fosse impensável. Quem se lembra da verdadeira situação de guerra e vivenciava, na Urgência e Emergência de Belém. Existia uma grande tensão entre os profissionais”, afirmou Zenaldo.

O prefeito Zenaldo Coutinho ressaltou a PMB atuou para mudar o cenário adverso ao funcionamento da rede de atendimento, mobilizando profissionais e a Sesma. Ele lembrou que “anteriormente, eram destinados 17% de recursos para saúde dentro do orçamento municipal, mas que nos últimos anos destinamos entre 22 e 24%”. Observou o compromisso da gestão e servidores para concretizar o momento desta segunda-feira (17), salientando as inaugurações e reformas de unidades de saúde, como dos HPSM Mário Pinotti e Humberto Maradei.

Para o secretário Sérgio Amorim, da Sesma, a chegada do projeto “é uma oportunidade de oferecermos um serviço de mais qualidade do que já é oferecido, atualmente”. “Teremos um novo padrão de atendimento no nosso Pronto-Socorro e, quem sabe, partiremos com o projeto para outras unidades da nossa rede”, acrescentou.